



USO DE VIA ALTERNATIVA DE ALIMENTAÇÃO APÓS CÂNCER DE LÍNGUA

EVA CRISTINA BIULCHI; LARISSA DOS SANTOS CUSTÓDIO; CLÁUDIA TIEMI MITUUTI KITANI; FRANCINE VARLETE LEOPOLDINA BARCELOS; PATRÍCIA HAAS

Introdução: O câncer de cavidade oral constitui lesões da superfície da mucosa oral e, devido às sequelas da doença e de seu tratamento, frequentemente ocorrem quadros de disfagia. Quando a alimentação por via oral torna-se impossibilitada, é fundamental a indicação de vias alternativas de alimentação (VAA) para manutenção nutricional e de hidratação, visando a segurança e qualidade de vida dos sujeitos. **Objetivos:** verificar o uso e indicação de VAA após câncer de língua. **Metodologia:** A busca por artigos científicos foi conduzida por dois pesquisadores independentes nas bases de dados Medline (Pubmed), LILACS, SciELO, Scopus, WEB OF SCIENCE e BIREME sem restrição de idioma e localização, no período de 2010 a 2021. A revisão sistemática foi conduzida conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Foram incluídos na pesquisa estudos que obtiveram pontuação $\geq$ a 6 pontos segundo o protocolo para pontuação qualitativa proposto por Pithon et al. (2015). **Resultados:** Os estudos mostram que a maioria dos indivíduos com câncer oral desenvolvem uma perda significativa de peso, necessitando de intervenção. O estágio geral da doença é um preditor significativo de perda de peso crítica em pacientes em tratamento. Foram encontrados três estudos que responderam à pergunta norteadora. A indicação de VAA variou de 19,3% até 68,2%, dependendo dos fatores associados. Em relação ao câncer de cabeça e pescoço, os estudos evidenciaram uma variação na indicação de via alternativa de 60% a 97,1%, considerando a importância de minimizar os impactos do tratamento do câncer. **Conclusão:** Foi verificado que a indicação de VAA após câncer de língua foi de 19,3% a 68,2% e os fatores associados a essa indicação foram o estado geral do sujeito, cirurgia associada à terapia adjuvante, má adesão ao tratamento multidisciplinar, presença de complicações, terapia adjuvante e baixa sobrevida.

Palavras-chave: Transtornos da deglutição, Fonoaudiologia, Alimentação alternativa, Estado nutricional, Neoplasia de cabeça e pescoço.